ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

Relatório

Relatório da Audição da Gestora Pública Indigitada para a Presidência do Conselho de Administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. - AZORINA, S.A.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1263 Proc. n.º 16.24
Data 09/05/06 N.º 9/XI

6 de maio de 2019

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO DA GESTORA PÚBLICA INDIGITADA PARA A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE DE GESTÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, S.A. – AZORINA, S.A.

Capítulo I
INTRODUÇÃO

A Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho reuniu no dia 3 de maio de 2019, na delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

Da agenda da reunião constava a audição da Mestre em Geologia Dinâmica, Andrea Manuela Monteiro Mora Porteiro, indigitada pelo Governo Regional dos Açores para a recondução no cargo de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. – AZORINA, S.A.

O *Curriculum Vitae* da Mestre Andrea Manuela Monteiro Mora Porteiro fica anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

Capítulo II
ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A presente audição é efetuada nos termos e para os efeitos previstos nos números 2 e 4 do artigo 12.º e artigo 12.º-A do Estatuto do Gestor Público Regional, o qual foi republicado em Anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2014/A, de 30 de outubro.

"A comissão especializada permanente respetiva deve proceder à audição no prazo de vinte dias, a contar da data do despacho do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores." (cf. previsto no n.º 3 do artigo 12.º-A).

"A comissão referida no número anterior, ao abrigo das correspondentes normas regimentais, elabora um relatório, do qual deve constar a audição do gestor público indigitado, bem como a posição dos partidos que integrem a comissão sobre a referida audição." (cf. n.º 4 do artigo 12.º- A).

Por fim, refira-se que "o relatório é obrigatoriamente enviado, no prazo de cinco dias, pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao Presidente do Governo Regional dos Açores, para os devidos efeitos." (cf. n.º 5 do artigo 12.º-A).

Capítulo III
AUDIÇÃO DA GESTORA INDIGITADA

A Dra. Andrea Porteiro iniciou a sua intervenção pela leitura de um memorando relativo à atividade da empresa AZORINA, o qual fica anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

Em fase de pedidos de esclarecimento, a **Deputada Catarina Furtado (PSD)** referiu que sendo a missão da AZORINA "contribuir para a proteção e valorização do património natural dos Açores, através da formação de cidadãos para que, tanto no papel de observadores como no de protagonistas, sejam capazes de refletir e intervir de forma consciente, crítica e ativa na sociedade", como explicava a Dra. Andrea Porteiro que entre as estruturas afetas à sua gestão se encontrassem centros puramente culturais, sem natureza ambiental ou relacionada com o património natural, mencionando, como exemplos, a Casa da Atafona no Corvo, a Casa dos Dabney e a Casa do Cantoneiro no Faial, o Moinho do Frade no Pico e o Centro de Interpretação e Cultura do Ananás em São Miguel. Quis saber, também, em relação aos resultados da empresa, quais os valores em vendas e prestações de serviços em 2018 e, dentro dessa rubrica, qual o valor associado ao Centro de Interpretação da Caldeira Velha. Perguntou, depois, qual o valor do subsídio à exploração em 2018 e se já existiam valores previstos relativamente ao ano de 2019, assim

como quais os resultados líquidos da AZORINA em 2018 e qual o impacto criado pelo facto de a empresa ter passado a gerir o Centro de Interpretação da Caldeira Velha, nesse ano. Prosseguiu, questionando o que esta empresa acresce ao Governo Regional, uma vez que se verifica uma duplicação de competências entre a AZORINA e a administração pública. Perguntou, igualmente, no que se refere às competências da empresa ao nível dos recursos florestais, quais são as suas valências técnicas em relação ao departamento governamental com competência em matéria de florestas e quais os recursos humanos afetos a esse setor. Indagou, ainda, se a Dra. Andrea Porteiro se sentia confortável a gerir uma empresa que mais não é do que uma extensão da Direção Regional do Ambiente. Finalmente, questionou a articulação existente entre a AZORINA e o departamento governamental com competência em matéria de florestas.

Em resposta, a **Dra. Andrea Porteiro** começou por esclarecer que não é da competência do Conselho de Administração da AZORINA definir a estratégia do Governo Regional. Mencionou que a entidade que definiu a existência de uma empresa para fazer a gestão destes espaços foi o Governo e não o Conselho de Administração, ao qual compete receber as instruções daquele e implementá-las. Acrescentou que o objeto da empresa é bastante vasto e que a sua atividade é definida no âmbito dos contratos programa celebrados diretamente com a empresa ao longo dos diferentes anos, quer para a área do ambiente, quer para a área florestal, sendo essa a forma de relacionamento com os diferentes departamentos governamentais. Nesse sentido, referiu que ao abrigo dos contratos atualmente em vigor, estão a ser desenvolvidos vários projetos ao nível florestal, destacando, na área do ambiente, o trabalho de apoio realizado na área da sensibilização ambiental e da consciencialização coletiva para uma cidadania ativa, através da rede de centros ambientais nas diferentes ilhas.

Quanto aos resultados líquidos da AZORINA, referiu a existência de alterações em termos de crescimento da empresa, sendo que os resultados apontam para valores positivos na ordem dos 94 mil euros. Salientou uma grande mudança ao nível do volume de negócios,

com um aumento de 110% de 2017 para 2018, situação que permitiu melhorar os indicadores de liquidez e de autonomia, reduzir a dívida a fornecedores e diminuir os prazos de pagamento.

Em termos de subsídio à exploração, mencionou que o contrato programa de funcionamento de 2018 teve um valor de cerca de 2 milhões e 300 mil euros, prevendo-se para 2019 um valor de 2 milhões e 400 mil euros.

No que se refere aos valores de vendas, registou a existência de um aumento, referindo um valor de fecho na ordem de 1 milhão e 800 mil euros, aproximadamente.

Quanto à missão da empresa e à referida associação de outras estruturas, esclareceu que a sustentabilidade não passa apenas por questões ambientais, envolvendo também questões culturais, razão pela qual se verificou a integração de outros espaços na estrutura da AZORINA, competindo à empresa a sua gestão, manutenção, promoção e criação de boas estruturas de visitação, objetivo que têm cumprido e pretendem continuar a desenvolver, destacando, pelo crescimento notório do número de visitantes, a eficiência desta opção de gestão.

Retomou a palavra a **Deputada Catarina Furtado (PSD)**, solicitando esclarecimentos adicionais em relação aos valores associados ao Centro de Interpretação da Caldeira Velha assim como às competências específicas e número de técnicos afetos ao departamento da AZORINA que lida com os recursos florestais.

Em resposta, a **Dra. Andrea Porteiro** referiu que o Centro de Interpretação da Caldeira Velha apresentou uma receita bruta na ordem de 1 milhão de euros. Esclareceu também que o departamento florestal é composto apenas por 2 técnicos, desconhecendo se as suas competências são diferentes das daqueles que exercem funções no departamento governamental ligado às florestas, mas garantindo que são as adequadas para cumprir a missão que exercem e desenvolver os projetos pelos quais são responsáveis.

Interveio, de seguida, o **Deputado Pedro Moura (PS)**, que destacando o facto de um dos objetivos da empresa ser a formação de valores ambientais, perguntou quais os projetos existentes para o próximo mandato no que se refere aos programas com as escolas.

A **Dra. Andrea Porteiro** respondeu que, associado ao Parque Aberto, o Parque Escola é um dos grandes programas da AZORINA em termos de sensibilização e de educação, permitindo aos alunos não só a aquisição de informação ambiental, mas também a aquisição de novos valores e comportamentos. Referiu, no entanto, que o programa se tem deparado com alguns constrangimentos decorrentes de dificuldades logísticas e de transporte, não sendo fácil trazer os alunos para fora da escola, bem como os decorrentes das próprias áreas temáticas dos centros ambientais, que variam significativamente de ilha para ilha e que, em alguns casos, poderão não ser as mais atrativas para o público escolar. Salientou também a importância de levar os alunos a conhecer as áreas protegidas existentes na Região, permitindo o seu contato direto com a natureza, com a biodiversidade e com a geodiversidade. Acrescentou, depois, que este programa abrange, neste momento, cerca de 38% da população escolar, existindo várias estratégias a implementar para a melhoria da sua eficácia, nomeadamente, a formação direta dos professores incentivando-os a promover ações nestas áreas temáticas e a melhoria contínua das exposições nos centros, num trabalho que é necessariamente dinâmico e que deve acompanhar a evolução do conhecimento científico.

O **Deputado Pedro Moura (PS)** tomou novamente a palavra e perguntou, considerando essa necessidade de melhoria, que projetos estavam previstos para o próximo mandato junto destes centros e se já existiam verbas alocadas para esse efeito.

A **Dra. Andrea Porteiro** mencionou, como exemplos, o projeto de melhoria do Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, a abertura para breve da Casa dos Vulcões, que representa uma nova oferta de grande interesse para o público escolar e para o público em geral permitindo uma nova forma de apreender a geologia, e as alterações ao nível do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, que conta já com 10 anos de atividade,

e onde se preveem melhorias físicas ao nível do edifício, dos equipamentos e também dos conteúdos, acrescentando a existência de verbas específicas e definidas para essas intervenções.

O **Deputado Pedro Moura (PS)** solicitou novamente a palavra e perguntou, no contexto da sustentabilidade financeira da empresa, se houve alguma diminuição significativa da dívida, nomeadamente, da dívida herdada da SPRAÇORES com a compra dos terrenos da bacia da Lagoa das Furnas. Perguntou, também, se tinha havido algum impacto negativo causado pela decisão de isentar de determinados pagamentos as populações residentes nos locais onde existem os diversos Centros da Região. Finalmente, quis saber o ponto de situação do projeto relativo ao aproveitamento de óleos essenciais.

A **Dra. Andrea Porteiro** referiu que a dívida existente é de cerca de 6 milhões, valor que se mantém estável, estando a ser renegociada com o objetivo da sua diminuição. Em relação à segunda questão, esclareceu que o número de residentes na Região a visitar os centros é de cerca de 8%, pelo que a decisão em causa não teve impacto financeiro, mas teve antes impacto ao nível da sensibilização da população local. Quanto ao aproveitamento de óleos, mencionou que o projeto em causa foi iniciado em 2018 e durará até 2020, visando o destilamento de óleos essenciais de criptoméria, manifestando a sua satisfação em relação ao mesmo, que decorre de acordo com o que tem sido previsto.

Interveio, depois, o **Deputado António Lima (BE)** que, manifestando a sua discordância em relação à criação da AZORINA por entender que o seu objeto poderia ser cumprido pela Direção Regional do Ambiente, perguntou quantos dos funcionários da empresa integram efetivamente os respetivos quadros de pessoal e se as suas carreiras são compatíveis com as carreiras da administração pública.

A **Dra. Andrea Porteiro** respondeu que a AZORINA conta com cerca de 100 elementos, alguns integrando o quadro da empresa, outros a contrato, e que as suas carreiras são compatíveis com as da administração pública. Acrescentou que, em termos de evolução, foi definido pelo contrato de gestão da empresa a implementação de um plano de avaliação

que defina a evolução ao nível das carreiras, no âmbito do qual, embora não esteja ainda totalmente concluído, a expetativa é que não existam disparidades em relação ao que acontece na administração pública.

Capítulo IV
POSIÇÕES DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Posição do PS

O **Grupo Parlamentar do PS/Açores** manifesta parecer favorável à indicação da Dra. Andrea Manuela Monteiro Mora Porteiro para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. – AZORINA, S.A.

Os projetos existentes para reforço da intervenção dos centros de interpretação ambiental nas várias ilhas dos Açores, com destaque para a Casa dos Vulcões em fase de conclusão, e a evolução do número de visitantes destes centros são por si só fator de confiança no futuro da AZORINA. Responsável pela gestão dos Parques Naturais e dos Centros de Interpretação, com um extraordinário, em alguns casos superior a 100%, aumento de número de visitantes, a AZORINA desempenha um importante papel na educação ambiental dos Açorianos e na divulgação do nosso ambiente junto de quem nos visita, em ambos os casos com importantes reflexos positivos a nível económico e social. A Presidente da AZORINA, cuja renovação de mandato esteve em análise na CAPAT, não só se propõe a dar continuidade a esta política como também a prosseguir o investimento num processo dinâmico de melhoria, especialmente ao nível das novas tecnologias, dos Centros de Interpretação, como também, fator muito importante, fazê-lo assegurando a sustentabilidade da empresa. Prova disso é o facto da AZORINA ter fechado as contas de 2018 com um resultado positivo de 94 mil euros, depois de resultados negativos em 2016 de -318 mil euros e em 2017 de -451 mil euros. Isso basta para o Partido Socialista se mostrar

confiante na gestão da AZORINA e apoiar a vontade já manifestada pelo Governo Regional de reconduzir na sua presidência a Doutora Andrea Manuela Monteiro Mora Porteiro.

Posição do PSD

O **Grupo Parlamentar do PSD/Açores** é contra a recondução da Dra. Andrea Porteiro no cargo de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A., porquanto se afigura preocupante que a sua posição em relação às instruções do acionista são do seu mero cumprimento sem questionar do seu sentido, eficácia, viabilidade ou sequer enquadramento naquela que é a missão da empresa a figurar nos seus estatutos.
Além disso, o PSD/Açores questiona a própria existência da empresa que face às suas funções e competências, deveria ser integrada na Administração Pública Regional.

Posição do CDS-PP

O **Grupo Parlamentar do CDS-PP/Açores** não emite parecer relativamente à nomeação da Dra. Andrea Porteiro para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A, por considerar que a nomeação dos gestores para as empresas e entidades do SPER é uma responsabilidade do Governo Regional e pelo facto de o parecer desta Comissão não ser vinculativo.

Posição do BE

O **Grupo Parlamentar do BE/Açores** não tem nada a opor à nomeação da Dra. Andrea Porteiro para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

Horta, 6 de maio de 2019

A Relatora

Marta Ávila Matos

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

A Presidente,

Maria da Graça Silva

CURRICULUM VITAE

ANDREA MANUELA MONTEIRO MORA PORTEIRO

Abril de 2019

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

NOME: Andrea Manuela Monteiro Mora Porteiro
LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Horta, 25.10.70
ESTADO CIVIL:
NACIONALIDADE: Portuguesa
B.I.:

ENDEREÇO:

Horta, Açores

Telemóvel:

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

1999 - Mestrado em Geologia Dinâmica. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Dissertação: "*Sistema de Informação Geográfica aplicado à ilha de São Jorge – Açores*". Com classificação de Muito Bom

1994 - Licenciatura em Geologia. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), com a classificação de catorze (14) valores.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

De outubro 2010 até à atualidade – Presidente do Conselho de Administração da **Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A.**- Empresa do Sector Público da Região Autónoma dos Açores.

No **Observatório do Mar dos Açores – OMA,** em parceria com **Direção Regional do Ambiente – Secretaria Regional do Ambiente e do Mar – Governo Regional dos Açores**, desde julho de 2007 a setembro de 2010:

- Coordenadora dos centros de visitação do Parque Natural do Faial – Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, Jardim Botânico e Fábrica da Baleia desde 2010
- Participação no stand - "*Geoparque Açores*" no âmbito do evento "Planet Earth Lisbon 2009", Lisboa 20 a 22 novembro.2009,
- Diretora do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos desde 2008
- Formadora no âmbito do curso de Cultura Ambiental da Universidade Sénior do Faial, em 2010 – Tema Parque Natural do Faial – uma unidade de gestão (1h de aula teoria)
- Formadora no âmbito do curso de Cultura Ambiental da Universidade Sénior do Faial, em 2008 e 2009 – Tema O Vulcão dos Capelinhos (2,5h + 2,5h de aula teoria e guia na visita ao Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos)
- Apresentação oral do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, no decorrer da Bolsa de Turismo de Lisboa 09, Lisboa, janeiro de 2009

- Colaboração nos trabalhos de preparação da proposta de criação do Geoparque dos Açores
-Coordenação da preparação dos conteúdos museológicos do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos
- Acompanhamento das empresas envolvidas na empreitada da museologia do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos
-Preparação de informação no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica, nomeadamente a composição de mapas, definição de áreas de ocupação de Áreas Protegidas, determinação de locais a licenciar.
- Divulgação do Kit-didático – Vulcão dos Capelinhos nas escolas da ilha do Faial e noutras solicitações feitas à DRA
-Participação nas atividades da Comissão Executiva das comemorações do 50.º Aniversário do Vulcão dos Capelinhos
- Formadora no âmbito do Curso de Guias do Vulcão dos Capelinhos (Modulo de Geologia – 4 h e Saída de Campo 6h)

Na **Escola Profissional da Horta**:

- Formadora da disciplina de Ordenamento do Território, módulo 8 - Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica II - no âmbito do Curso de Técnico de Gestão de Ambiente
3º ano/Nível III (24horas), março de 2010
- Formadora da disciplina de Ordenamento do Território, módulo 7 - Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica I - no âmbito do Curso de Técnico de Gestão de Ambiente
3º ano/Nível III (36horas), de dezembro de 2009 a março de 2010
- Formadora da disciplina de Biologia/Geologia, modulo I – A terra e o Sistema Solar e modulo II - A estrutura e a dinâmica da Geoesfera; no âmbito do Curso de Técnico de Gestão de Ambiente
1º ano/Nível III (30horas), de outubro de 2007 a janeiro de 2008

No **Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação – INETI (ex-IGM)**, desde agosto de 1997 até junho de 2007:

- Participou no projeto *Tratamento automático de base de dados de recursos Geológicos e Cartográficos*, com especial incidência nos seguintes sub-projectos:
  - ✓ Carta Geológica de Portugal na escala de 1:50 000:
    Colaborou na preparação das folhas: Vila Pouca de Aguiar (6D),), Vila Nova de Ourém (27A), Torres Novas (27C), Arraiolos (36C), Mação (28A), Bombarral (30B) e Loures (34B); Segura (25D), Alcobaça (26B), Peniche (26C), Alenquer (30D), Lisboa (34D), Amareleja (44A) e Faro (53A), tendo realizado diversas actividades, das quais se destacam a normalização dos dados gráficos e alfanuméricos; adaptação da informação geológica à base topográfica, preparação da parte marginal, nomeadamente, a legenda, cortes e coluna estratigráfica, introdução e manipulação em SIG e impressão em plotter para verificação
  - ✓ Carta Geológica de Portugal na escala de 1:500 000:
    Colaborou na preparação das folhas norte, tendo realizado parte da normalização dos dados e gráficos e alfanuméricos (1998)

✓ Carta Geológica de Portugal na escala 1:200 000

Folha 3 – colaborou na preparação de informação relativa a 40 folhas da Carta Geológica de Portugal, em formato digital, à escala 1:25 000 e de informação inédita relativa a uma folha da Carta Geológica de Portugal, em formato digital à escala 1:100 000

Folha 4 – colaborou na preparação da informação relativa a 55 folhas da Carta Geológica de Portugal, em formato digital, à escala 1:25 000

Folha 5 – colaborou no tratamento na Carta Geológica de Lisboa, em formato digital, à escala 1:50 000 e de 52 folhas da Carta Geológica de Portugal, em formato digital, à escala 1:25 000

• Co-Coordenação do projeto "Vamos mexer nos Continentes" apoiado pelo Programa Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a realizar nas instalações do Museu Geológico do INETI. Este projeto envolve a realização de 12 ateliers geocientíficos com uma duração de três horas cada, para crianças que frequentam o 7º ano de escolaridade (11-14 anos). Tem como parceiros, seis escola do concelho e Lisboa e o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2006).

• Participou na ação "Trilobites Gigantes de Arouca" realizada no Museu Geológico do INETI, no âmbito do programa Geologia no Verão financiado pelo Programa Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Esta ação envolveu a realização de 7 ateliers geocientíficos para crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos com uma duração de cerca de duas horas e envolveu mais de 80 crianças (2006)

• Participou no projeto CARTAML "CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (2003-2006) (Parceria entre o IGM e a Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa). Este projeto envolveu o tratamento de 49 folhas na escala 1:25 000; 13 folhas na escala 1:50 000 e 2 folhas na escala 1:100 000, distribuídas por 3 fases. Consistiu na realização das seguintes tarefas: desenho da informação geológica; adaptação à respetiva base topográfica; uniformização de critérios geológicos entre as diferentes folhas; introdução de novos levantamentos; uniformização e criação de legendas; introdução em SIG (MGE); produção de saídas em *plotter*; conversão de toda a informação para formato ArcView e criação de PDF's. Foi Co-Coordenadora da Edição gráfica e digital dos 2º e 3º fases.

• Colaborou, no âmbito dos pedidos externos de aquisição de Informação Geológica Digital, na execução de atividades de normalização dos dados e introdução e manipulação em Sistemas de Informação Geográfica em diferentes formatos (MGE, ArcView e ArcGis), relativas aos seguintes pedidos:

- Carta Geológica do Parque de Natureza de Noudar, Herdade da Coitadinha, à escala 1:5 000, solicitado pela EDIA (2006)

- Preparação de 4 folhas da Carta Geológica de Portugal à escala 1:25 000, relativa à região de Peniche e Caldas da Rainha, em formato digital, solicitada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2006)
- Preparação de 12 folhas da Carta Geológica de Portugal à escala 1:25 000, da região do norte do Alentejo, em formato digital, solicitado pela empresa Idom (2006)
- Preparação das folhas 4C, 3D, 5D, 6D e 36C da Cartas Geológicas de Portugal à escala 1:50 000, em formato digital, solicitado pela Instituto Superior Técnico (2006)
- Preparação de 100 folhas da Carta Geológica de Portugal à escala 1:25 000, em formato digital, para dar apoio ao Estudo de Viabilidade Técnica dos Corredores Transversais da ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa/Porto e Madrid, solicitada pela empresa COBA (2003)
- Carta Geológica Digital da Reserva Natural do Estuário do Tejo à escala 1:50 000, solicitado pela RNET (2003)
- Carta Geológica Digital do concelho de Santa Maria da Feira à escala 1:25 000, solicitado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (2002)
- Carta Geológica Digital da área envolvente da Albufeira do Alqueva à escala 1:25 000, solicitado pela empresa Nemus (2002)
- Carta Geológica Digital do concelho de Arganil na escala 1:500 000, solicitado pela uma tese de doutoramento (2002)
- Carta Geológica Digital dos concelhos de Cascais, Oeiras e Lisboa à escala 1:50 000, solicitado pela empresa Cincsouthland (2002)
- Preparação de 98 folhas da Carta Geológica de Portugal à escala 1:25 000, em formato digital, relativas à região centro do País, solicitado pela CCRCentro (2002)
- Carta Geológica Digital do Concelho de Vila de Rei na escala 1/25 000, solicitada pelo Câmara Municipal de Vila de Rei (2001)
- Carta Geológica Digital de Mértola à escala 1:25 000, solicitado pelo projeto Mineo, liderado pelo Departamento de Prospeção de Minérios Metálicos do IGM (2001)
- Carta Geológica Digital da Região Norte à escala 1/500 000, solicitado pela CCRNorte (2000)
- Carta Geológica Digital da área do Douro Vinhateiro na escala 1/200 000, solicitado pela Fundação Rei Afonso Henriques (2000)
- Carta Geológica Digital da Área Metropolitana do Porto na escala 1:250 000, para inclusão do Atlas Digital da Área Metropolitana do Porto (1999)

• Participou no projeto Marov - *MAPEAMENTO DE HABITATS MARINHOS DOS AÇORES UTILIZANDO VEÍCULOS ROBÓTICOS*, (Parceria entre o ISR, IMAR e o IGM), nomeadamente na

elaboração de um Sistema de Informação Geográfica (software ArcGis versão 8) e preparação de um modelo de dados implementado em Base de Dados Access (2002).

• Colaborou na produção gráfica da Carta Geológica de Mação à escala 1:50 000 para a Dissertação de Doutoramento de José Romão (Estudo tecto-estratigráfico de um segmento do Bordo SW da zona Centro-Ibérica e suas relações com a Zona de Ossa-Morena, Universidade de Lisboa, 2000) e das Cartas Geológicas da Região de Barrancos e da Região de Estremoz-Capelin à escala 1:75 000 para a dissertação de Doutoramento de José Piçarra (Estudo estratigráfico do sector de Estremoz-Barrancos, Zona de Ossa Morena, Portugal. Litoestratigrafia do intervalo Câmbrico médio?-Devónico inferior (Vol. I); Bioestratigrafia do intervalo Ordovícico-Devónico inferior (Vol. II). Universidade de Évora, 2000), investigadores do Departamento de Geologia do IGM (2000).

• Efetuou o acompanhamento técnico e formativo da Bolseira Catarina Moniz na preparação da Carta Geológica Digital de Lisboa à escala 1:10 000 (2000).

• Participou na realização do catálogo "*Normas para cartografia geológica digital*" do Instituto Geológico e Mineiro (1998).

• Cooperou no projeto *Conversão analógico-digital da Carta Geológica de Portugal na escala de 1:25 000*, em que colaborou na preparação da informação geológica, tendo executado diversas legendas das folhas da Carta Geológica de Portugal na escala 1:25 000 com base nas respetivas folhas na escala 1:50 000 e fez o acompanhamento da digitalização das bases topográficas na escala 1:25 000 (1997-2002).

No **Gabinete de Reconstrução da Área Norte** (2000), participação na realização de "Esboços da delimitação dos perigos hidrogeológicos das freguesias da Ribeirinha, Salão e Cedros, do norte da ilha do Faial, à escala 1:10 000 e apoiou a elaboração dos relatórios tecnico-científicos sobre Ordenamento das freguesias da Ribeirinha, Salão e Cedros - Avaliação de Perigos Hidrogeológicos

No **Centro Nacional de Informação Geográfica**;

• Em 1994, frequentou o estágio em Sistemas de Informação Geográfica (SIG); no Centro Nacional de Informação Geográfica, em que efetivou a digitalização de cartas 1/50 000 pertencentes ao IPCC (Instituto Português de Cartografia e Cadastro).

• De Abril de 1995 até julho de 1997:

Participou nos seguintes projetos:

- *Gestão de Planos Diretores Municipais utilizando Sistemas de Informação Geográfica* – colaborou na rasterização de cartografia de Planos Diretores Municipais, integração e validação de ficheiros vetoriais com informação raster, na composição gráfica de mapas do concelho de Setúbal, no preenchimento de bases de dados e na realização de pesquisas.

- *Representações Sociais e Padrões de Distribuição de Criminalidade em Meio Urbano* e *Corredores Verdes* – em que colaborou *na* conversão dos mapas em formato vetorial para formato raster.

- *SNIG* – em que colaborou no desenvolvimento de Base de Dados de meta-informação destinadas à criação e atualização de publicações sobre *Sistemas de Informação Geográfica e produtos associados comercializados em Portugal, Dados Cartográficos e Dados Alfanuméricos Organizados em Formato Digital*, com vista à sua integração na rede SNIG.

- Colaborou, no âmbito de um contrato com a empresa Telecel, na execução de um Sistema de Informação Geográfica, nomeadamente, a criação de mapas temáticos, de pesquisas e preenchimentos de bases de dados.

Foi, **Professora Provisória,** durante os anos:

• 1996/97 na Escola Dom Pedro V, em que lecionou as disciplinas de Ciências da Terra e da Vida 11ª ano e Ciências do Ambiente - Unidades Capitalizáveis do Básico, Ensino Recorrente

• 1994/95 na Escola C+S de Soeiro Pereira Gomes, em que lecionou as disciplinas Ciências Naturais 7º e 8º ano

Acompanhou, no âmbito do projeto **SISPOR** (Modelo Sismotectónico de Portugal Continental e Açores) Fundação da Universidade de Lisboa, os trabalhos de campo que envolveram a abertura de sanjas para estudos estratigráficos e de neotectónica da ilha do Faial, efetuados por José Madeira (FCUL) e António Brum (FCUL), Horta – Açores (1993)

No **Departamento de Oceanografia e Pescas,** Universidade dos Açores (Horta), participou no projeto Ocupação dos Tempos Livres:

• 1988, Auxiliar de técnicas laboratoriais

• 1987, Auxiliar de técnicas de arquivo

FORMAÇÃO

• ***Ação de formação: Desenho de Exposições e Museografia*** (24 horas) – Rede Portuguesa de Museus, Terceira, 25 a 28 de setembro 2018

• ***Ação de Formação: Gestão de Equipas*** (12 horas) – Norma Açores, Horta 16 – 24 novembro de 2017

• ***Master Executivo em Gestão Estratégica*** (120 horas) – SGS Portugal, Ponta Delgada, maio a outubro 2015 – 17 valores

• ***Marketing Cultural e Comunicação em Museus*** (24 horas) – Rede Portuguesa de Museus, Penafiel, 18 a 22 novembro de 2014

• ***Seminário – Locais de trabalho seguros e saudáveis contribuem para a gestão de stresse*** (6 horas) – Vice-presidência do Governo, Emprego e competitividade empresarial, Inspeção Regional do Trabalho-Horta, 1 outubro de 2014

- ***Formação Direito, planeamento, gestão e promoção ambiental em matéria de resíduos nos Açores*** (3,5 horas) – Direção Regional do Ambiente, Horta, 26 de janeiro 2011
- ***Workshop – A lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e seu decreto regulamentar*** (6horas) – Centro de Formação da Administração Pública dos Açores, Horta, 29 de outubro 2010
- ***Curso de Gestão de Recursos Humanos*** (30horas), Escola Profissional da Horta, março de 2010
- ***Workshop - Oportunidades ambientais das empresas e entidades – Emas, rótulos ecológicos e agenda 21*** (3 horas) – Direção Regional do Ambiente, Horta, 18 de junho 2009
- ***Curso de Introdução ao ARC GIS (edição 9)*** - (40 horas) - Ineti, 21 de setembro a 16 de outubro de 2006
- ***Curso De Formação de Formadores/Tutores - ao encontro do novo formador*** (96 horas) - Ineti, 9 de janeiro a 17 de março de 2006
- ***Curso de Iniciação ao ArcGis 8.3*** - Ineti (12 horas) – 14 a 16 de março de 2005
- ***Curso de GeoMedia Professional 6.0*** (35 horas) – Intergraph (Portugal), de 17 a 21 outubro 2005
- ***Curso de Riscos Naturais em Portugal: implicações no ordenamento do território*** (35 horas) – Reitoria da Universidade de Lisboa, 2 a 6 de julho de 2001
- ***Introdução às Bases de Dados Oracle e SQL*plus e Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica e ArcView GIS*** (28 horas) Ação de formação – IGM, 6 a 10 de dezembro de 1999
- ***Curso de Geomedia Profissional*** (35 dias) - Intergraph Portugal, 14 a 18 de dezembro de 1998
- ***Curso de Geomedia*** (14 horas) - Intergraph Portugal, 17 a 18 de fevereiro de 1998
- ***Curso de Básico de HTML*** (14 horas) – CNIG, 27 e 28 de fevereiro de 1997
- ***Curso de Introdução ao SGBD ORACLE*** – (7 horas) - CNIG, 12 de outubro de 1995
- ***Curso de Sistema de Informação Geográfica*** (1996) Novageo (software Intergraph) :
  - 1º Módulo – Aquisição de Informação Cartográfica (60 horas)
  - 2º Módulo – Processamento e Gestão da Informação (60 horas)
  - 3º Módulo – Análise de Informação (60 horas)
  - 4º Módulo – Publicação Cartográfica (15 horas)

PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS

Artigos, Trabalhos, Posters e Comunicações

- **A. Porteiro** - *A Rede de Centros Ambientais e o seu papel como equipamento promotor da Sustentabilidade Ambiental dos Açores* – Congresso Ciência Turismo Sustentável, Lisboa, novembro de 2018 (apresentação oral)

- **A. Porteiro** - *Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos - o valor da memória, gerir e divulgar* - XVII Encontro Regional da BAD Açores, São Miguel, novembro 2018 (apresentação oral)

- **A. Porteiro** - *O papel da Rede Regional de Ecotecas e Centros Ambientais na educação ambiental dos Açores* - XIII Encontro Regional de Educação Ambiental e seminário Eco-Escolas, Terceira e Ponta Delgada, outubro 2018 (apresentação oral)

A. Porteiro, M. Sousa & S. Alves - *Boas práticas: Património na RAA - Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos* - Seminário Património Mundial da UNESCO – Perspetivas Futuras, Pico, julho de 2018 (apresentação oral)

• **A. Porteiro** - *O papel dos centros ambientais na promoção e valorização do património geológico dos açores, caso específico do centro de interpretação do Vulcão dos Capelinhos* - X Congresso Nacional De Geologia – Ponta Delgada, julho 2018 (apresentação oral)

• **A. Porteiro** - *Rede de Centros Ambientais dos Açores* - XXV Encontros Filosóficos da Escola Secundária Manuel de Arriaga, Horta, abril 2018 (apresentação oral)

• **A. Porteiro &** S. Oliveira – *Viagem única | Descubra, explore, viva os Parques Naturais dos Açores* - CulturAçores – Revista de Cultura, janeiro-julho 2017 (artigo escrito)

• **A. Porteiro &** M. Moniz – *A rede de Centros Ambientais dos Açores* – III Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países Lusófonos, Murtosa, julho 2015 (poster)

• **A. Porteiro** - *Os parques Naturais dos Açores, um tesouro a descobrir* - Seminário internacional áreas protegidas marcas e modelos de gestão, Lisboa 29 a 30 de abril 2015 (apresentação oral)

• **A. Porteiro** – *A rede de centros ambientais dos açores* – XXI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental da ASPEA, Horta, 14 a 15 março 2014 (apresentação oral)

• **A. Porteiro** – *Centros de Interpretação Ambiental: uma realidade desconheci*da – Seminário Arquitetura e Turismo, Ordem dos Arquitetos Secção Regional do Sul, Delegação dos Açores, Ponta Delgada, 20 e 21 de novembro de 2013 (apresentação oral)

• **A. Porteiro** – *Os Parques Naturais dos Açores e o Turismo Sustentável* – Bolsa de Turismo de Lisboa, Lisboa 27 de fevereiro a 3 de março 2013 (apresentação oral)

• **A. Porteiro** & Silva, C.- *Rede Regional de Ecotecas da SRAM, Educação Ambiental e Conservação da Natureza,* XI Simpósio Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos – contributo dos jardins Botânicos na recuperação de paisagens degradadas por espécies invasoras – Horta,15 a 19 de junho 2011

• **A. Porteiro** – *O Centro de Interpretação do Vulcão Capelinhos* - Livro Verde- Realizar o Potencial das Indústrias Culturais e Criativas. Presidência do Governo Regional dos Açores, Horta, 15 junho 2010 (apresentação oral)

• E. A.Lima, J. C.Nunes, M. P. Costa, **A. Porteiro** - *Azores Geopark project: An Atlantic Geopark* 4º International UNESCO Conference on Geoparks "Global Geopark - The Natural Way Forward" Langkawi, Malaysia, 9 -15 April 2010 (apresentação oral)

• M. P. Costa, E. A. Lima, J. C. Nunes, **A. Porteiro** - *Cultural and Intangible Heritage in the Azores Geopark project,* 4º International UNESCO Conference on Geoparks "Global Geopark - The Natural Way Forward" Langkawi, Malaysia, 9 -15 April 2010 (apresentação oral)

• J. C. Nunes, E. A. Lima, M. P. Costa, **A. Porteiro** – The Geotourism Potenctial of the Azores Archipelago; 4º International UNESCO Conference on Geoparks "Global Geopark - The Natural Way Forward" Langkawi, Malaysia, 9 -15 april 2010 (poster)

• **A. Porteiro** - *A Importância dos SIG´s na Gestão do Espaço Natural,* IX Encontro Regional de Educação Ambiental e Eco-escolas – Preservação e Promoção do Espaço Natural, Azorica, Horta; 22 a 24 de abril de 2010

• **A. Porteiro** – *Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos*, I Congresso dos Biólogos dos Açores, Ordem dos Biólogos, Lages do Pico, 26 a 31 outubro 2009

• M. P. Costa; E. A. Lima; J. C. Nunes; **A. M. Porteiro** - *Geoparque dos Açores – Proposta*; V Seminário de Recursos Geológicos, Ambiente e Ordenamento do Território; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; 16-18 de outubro de 2008

• M. P. Costa; J. C. Nunes; E. A. Lima; **A. M. Porteiro**; J.P Constância, F. Pereira; P. Barcelos & P.A.V. Borges; "*Most Outstanding Volcanic Caves of Azores Islands as potencial Geosites f the Azores Geopark*", XIII Internationl Symposium on Vulcanospeloology; Jeju Island, Republico f Korea, 1-5 setembro 2008

• Porteiro, A & Porteiro, F. Mora - "**Vulcão dos Capelinhos – Kit didáctico**" Edição: Observatório do Mar dos Açores (OMA) no âmbito das Comemorações do 50º Aniversário do Vulcão dos Capelinhos - 2007

• Cunha, T.; Pereira, A.; **Porteiro, A.** (2006) - *Cartografia Geológica Digital: Os Novos Produtos* – Conferência Regional "Cartografia Geológica Aplicada a Áreas Urbanas. O Caso da Área Metropolitana de Lisboa". Editor Carlos Nunes da Costa, p.p. 73-80. (*Apresentação oral*)

• Cunha, T.A.; Pereira, A.; **Porteiro, A** (2000) – Conversão analógica-digital da Carta Geológica de Portugal na escala de 1/25 000. – Ciências da Terra, Volume Especial IV Monte da Caparica, pp 81-84

• **Porteiro, A Mora** (2000) – Sistema de informação geográfica aplicado à ilha de São Jorge (Açores) – Ciências da Terra, Volume Especial IV Monte da Caparica, pp 67-76 (*Apresentação oral*)

• **Porteiro, A.** (1999) – Os sistemas de Informação Geográfica em Portugal – Seminário "Os SIG na Gestão de Recursos Naturais e Planeamento Ambiental", Ponta Delgada, 28-29 junho (*Apresentação oral, não publicado*)

• **Porteiro, A.** (1998) – Sistema de Informação Geográfica aplicado à ilha de São Jorge – Açores. Dissertação apresentada à Universidade de Lisboa para obtenção do Grau de Mestrado em Geologia Dinâmica, na área de especialização de Geodinâmica, Lisboa, 139 p.

• Cunha, T.; Perreira, A.; **Porteiro, A.;** Marnoto, J.I.; Dionísio, S.R.; Buxo, A. (1998) – Conversão Analógica-Digital da Carta Geológica de Portugal à escala !/25 000, apresentado no V Congresso Nacional de Geologia (*não publicado*)

• Cunha, T.; **Porteiro, A.** (1998) – Produção de Cartografia Geológica Digital no Instituto Geológico e Mineiro, comunicação em poster apresentada ao V Congresso Nacional de Geologia

• Cunha, T.; **Porteiro, A.** (1998) – Produção de Cartografia Geológica Digital no Instituto Geológico e Mineiro, *Actas do V Congresso Nacional de Geologia (Resumos alargados), Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro, Tomo 84, Fascículo 1, pp 99-102.*

• **Porteiro, A.**; Nicolau, R.; Abreu, J. (1997) - Inventário de Dados Alfanuméricos Organizados em Formato Digital, *Boletim do SNIG nº5, Lisboa, CNIG, 108p.*

• **Porteiro, A.**; Nicolau, R. (1997) – Inventário de Software SIG e Produtos Associados Comercializados em Portugal (Actualização), *Boletim do SNIG nº4, Lisboa, CNIG, 53p.*

• Gouveia, C.; **Porteiro, A.**; Abreu, J.; Nicolau, R. (1997) – Inventário de Dados Cartográficos Organizados em Formato Digital (Actualização*), Boletim do SNIG nº3, Lisboa, CNIG, 167p.*

• Condessa, B.; Nicolau, R.; **Porteiro, A.**; Furtado, D (1996) - Integração de Coberturas Telecel com Freguesias de Portugal Continental - 1996, *CNIG, Lisboa (confidencial).*

• Nicolau, R.; Condessa, B.; Furtado, D.; **Porteiro, A.** (1995) - Integração das Freguesias de Portugal Continental com Coberturas Telecel, *CNIG, Lisboa (confidencial)*.

Cartas editadas

• Cunha, T.; **Porteiro**, **A.**; Rodrigues, A; Moniz, C.; Amado, A.; Prates, T.; Pereira, A. (2005) - Desenho, edição e composição gráfica (processamento informático de dados e introdução em Sistemas de Informação Geográfica) da **CARTA GEOLÓGICA DE LISBOA (34C),** na escala 1/50 000, publicação do Ineti

• Cunha, T.; **Porteiro, A.;** Dâmaso, B. (2000) - Desenho, edição e composição gráfica (processamento informático de dados e introdução em Sistemas de Informação Geográfica) da **CARTA GEOLÓGICA DE MAÇÃO (28A**), na escala 1/50 000, publicação do IGM

• Cunha, T.; **Porteiro, A.,** Marques, S. (2000) - Desenho, edição e composição gráfica (processamento informático de dados e introdução em Sistemas de Informação Geográfica) da **CARTA GEOLÓGICA SIMPLIFICADA DO PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA, RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIN E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E REGIÃO ENVOLVENTE,** na escala 1:100 000, publicação do IGM

• Cunha, T. **Porteiro, A.**; Dâmaso, B, Nogueira, D. (1999) - Desenho, edição e composição gráfica (processamento informático de dados e introdução em Sistemas de Informação Geográfica) da **CARTA GEOLÓGICA DE TORRES NOVAS (27C),** na escala 1/50 000 publicação do IGM -

• Cunha, T.; **Porteiro, A.;** Dâmaso, B. (1998) - Desenho, edição e composição gráfica (processamento informático de dados e introdução em Sistemas de Informação Geográfica) da **CARTA GEOLÓGICA DE ARRAIOLOS (36C),** na escala 1/50 000, publicação do IGM

• Cunha, T.; **Porteiro, A.** (1998) - Desenho, edição e composição gráfica (processamento informático de dados e introdução em Sistemas de Informação Geográfica) da **CARTA GEOLÓGICA DE VILA POUCA DE AGUIAR (6D),** na escala 1/50 000, publicação do IGM

• Cunha, T.; **Porteiro, A.;** Dâmaso, B. (1998) - Desenho, edição e composição gráfica (processamento informático de dados e introdução em Sistemas de Informação Geográfica) da **CARTA GEOLÓGICA DE VILA NOVA DE OURÉM (27A),** na escala 1/50 000, publicação do IGM

Andrea Manuela Monteiro Mora Porteiro

Andrea Porteiro